

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 267 a 269

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

Os Elementais da Mente e os Elementais do Fogo

I - Formas Mentais

1.Sua Função

Estes tópicos que vão da página 454 a 456, serão abordados nos estudos 267 a 269

Estudo 267

1. Suas Funções - a. Responder à vibração

5. Estudaremos agora as vibrações oriundas dos 7 Rishis da Ursa Maior, ao atingirem o corpo físico cósmico do nosso Logos solar, nosso sistema solar com seus 7 mundos (do físico ao Adi).

Inicialmente façamos alguns comentários elucidativos a respeito das 7 estrelas principais da constelação de Ursa Maior, essa constelação boreal tão misteriosa e tão importante não só para o sistema solar como um todo, mas em particular para o nosso esquema e, no atual período, para a Terra, onde, no momento, estamos evoluindo.

As 7 estrelas principais da Ursa Maior são:

- Dubhe, a alfa - 1º. Raio.
- Merak, a beta - 2º. Raio.
- Phekda, a gama - 3º. Raio.
- Megres, a delta - 4º. Raio.
- Alioth, a épsilon - 5º. Raio.
- Mizar, a delta - 6º. Raio.
- Benetnash, a eta - 7º. Raio.

Dubhe e Merak estão relacionadas no atual período com a Terra e são chamadas "ponteiros" pelo Mestre Djwal Khul, porque elas apontam para Poláris, a alfa da constelação de Ursa Menor, estrela essa para qual o polo norte geográfico da Terra está se alinhando, iniciando um grande ciclo. Com isso vemos que existem 2 tipos de relacionamentos entre a Ursa Maior e o nosso sistema solar. Um, o mais importante, é o direto, através dos 7 Rishis da Ursa Maior, atuando

nos centros do corpo búdico cósmico do Logos solar e o outro, secundário, é o de Dubhe e Merak (1º. e 2º. Raios), atuando através de Poláris na Terra, pelo alinhamento do eixo norte-sul da Terra, eixo esse no qual está a coluna vertebral etérica da Terra. Esse alinhamento da Terra é cíclico, pois em outro ciclo o alinhamento será para outra estrela boreal.

Duas vibrações são importantíssimas para o nosso Logos solar: as dos protótipos dos Senhores dos 7º. e 5º. Raios. Isto é algo de suprema relevância e tem sua analogia microcósmica no lugar que ocupa o 7º. Raio na construção de uma forma mental e no emprego do 5º. Raio no trabalho de concreção. Todos os magos que trabalham com matéria e se ocupam de construir formas, consciente ou inconscientemente, recorrem a estes 2 tipos de força ou energia.

Comentemos as palavras do Mestre Djwal Khul.

Essas 7 estrelas da Ursa Maior constituem os 7 centros da cabeça do nosso Logos cósmico (não é o centro coronário).

Os 7 Rishis da Ursa Maior são Seres cósmicos ligados a esses Seres cósmicos Maiores que se expressam por essas 7 estrelas, exercendo esses Rishis as funções de centros de força (chacras) no corpo búdico cósmico do nosso Logos solar, corpo esse que ainda está em fase de coordenação.

As energias oriundas da Ursa Maior são captadas pelos 7 centros búdicos cósmicos, sendo devidamente dosadas e provocando resposta do átomo búdico cósmico permanente do nosso Logos solar.

Daí elas prosseguem para os 7 centros do corpo mental cósmico do nosso Logos solar e provocam resposta do Ego solar e do Seu corpo causal, atuando também no Seu átomo mental cósmico permanente e na Sua unidade mental cósmica permanente.

Daí prosseguem para os 7 centros do Seu corpo astral cósmico, provocando resposta do Seu átomo astral cósmico permanente e do Seu corpo astral cósmico.

Daí as energias prosseguem para os 7 centros do Seu corpo físico cósmico, os quais são os 7 Logoi planetários sagrados:

- Vulcano - 1º. Raio.
- Júpiter - 2º. Raio.
- Saturno - 3º. Raio.
- Mercúrio - 4º. Raio.
- Vênus - 5º. Raio.
- Netuno - 6º. Raio.
- Urano - 7º. Raio.

Nesses 7 centros também são provocadas respostas, que devem ser conscientizadas pelo nosso Logos solar, em Sua consciência física cósmica. Os Logoi planetários sagrados também devem

tomar consciência dessas energias, o que, por sua vez, atua nos reinos em evolução em Seus respectivos esquemas e nos esquemas não sagrados a Eles subordinados, como é o caso do nosso esquema, não sagrado, subordinado ao Logos de Saturno, 3º. Raio.

O Mestre Djwal Khul diz que 2 energias são de vital importância no atual ciclo solar: dos 5º. e 7º. Raios. Elas são essenciais para o trabalho de construção e fortificação das formas mentais. Ora, nosso sistema solar é uma forma mental construída pelo Grande Pensador cósmico: o Ego do nosso Logos solar.

A energia do 7º. Raio permite a organização da forma mental e sua vitalização, uma vez que o 7º. Raio é o grande aproximador do Espírito e da matéria entre si.

A energia do 5º. Raio permite a concreção da forma mental, para que ela se manifeste nos mundos densos e atinja seus objetivos.

A descrição detalhada do trajeto dessas 7 energias de Raio, desde a chegada nos 7 centros do corpo búdico cósmico do nosso Logos solar (os 7 Rishis da Ursa Maior) até atingir os 7 Logos planetários sagrados, é de uma beleza "infinita" e "infinitamente" esclarecedora. Todavia devemos sentir "infinitas alegria e beatitude" por apenas percebermos isso e vermos "lógica" nesse processo, pois somente os Iniciados da 6ª Iniciação planetária, a 4ª solar, que escolhem o 6º. caminho, o do Logos solar, e que vão trabalhar no corpo búdico cósmico DELE, têm condições de ver e entender, com minúcias, esse processo, uma vez que vão operar nele.

Temos mais um universo de informações para refletir e meditar e, meditando, conseguir "insights" estimuladores, que nos levarão para mais perto da meta.

Estudo 268

1. Suas Funções - a. Responder à Vibração - Continuação.

6. Certas vibrações muito remotas, que ainda não são percebidas no Corpo logoico, como não é a influência monádica - no homem comum -, provenientes de AQUELE SOBRE QUEM NADA PODE SER DITO, essa Existência cósmica que se expressa por intermédio de 7 centros de força, dos quais nosso sistema solar é um.

Comentemos essas palavras do Mestre Djwal Khul. Expliquemos essa comparação entre a resposta do homem comum à sua Mônada e a resposta do Logos solar funcionando em corpo físico cósmico ao Seu Logos cósmico.

O homem comum encarnado fisicamente tem sua consciência enfocada em seu cérebro físico e depende dele para manifestar qualquer vibração oriunda de níveis superiores. Sabemos que entre a Mônada e o cérebro físico existe um complexo mecanismo de comunicação:

- O sutratma.
- A Tríade superior.
- A Joia no Loto (a Alma) e o Loto Egoico (chakra cardíaco da Mônada).
- A Tríade inferior com seus corpos de expressão: mental inferior, astral e físico.

A vibração da Mônada, para poder se expressar pelo cérebro físico sem distorção, depende do aperfeiçoamento desse mecanismo de comunicação.

Um elevado grau de aperfeiçoamento é conseguido na 3ª Iniciação planetária, a 1ª solar, da Transfiguração, quando o homem ouve em seu cérebro físico a "nota" da sua Mônada e conhece o Raio dela.

A perfeição exigida para esse mecanismo de comunicação (Mônada - cérebro físico) só é conseguida na 4ª Iniciação, a 2ª solar, da Renúncia, quando a Mônada se libera dos mundos mental, astral e físico, passando a evoluir a partir do mundo búdico.

O nosso Logos solar ainda não recebeu a 3ª Iniciação cósmica, da Transfiguração cósmica, estando em via de recebê-la neste atual sistema solar. Ora, a vibração oriunda do Seu Logos cósmico, do qual é um centro sagrado, o chacra cardíaco, atinge a Mônada solar (nosso Logos solar verdadeiro) e provoca uma resposta d'ELA. Mas essa vibração, elevadíssima, só consegue provocar uma resposta muito débil na consciência física cósmica do nosso Logos solar, quase não sendo percebida.

Quando Ele receber a 3ª Iniciação cósmica, da Transfiguração cósmica, então Ele terá uma consciência física mais nítida dessa vibração proveniente de Seu PAI, o Logos cósmico. Nessa ocasião todas as Vidas (entre as quais nós) dentro do sistema solar sentirão os efeitos altamente benéficos dessa vibração, dependendo, é claro, o nível de resposta e do benefício da capacidade de resposta de cada um.

Uma série de vibrações que far-se-ão mais potentes a medida que nosso Logos se aproxime desse período que ocultamente é chamado "Divina Maturidade", vibrações essas que emanam dessa constelação que personifica, no firmamento, Seu oposto polar. Este é um profundo mistério e concerne ao matrimônio cósmico do Logos.

Como o Mestre diz, isto constitui um profundo mistério. Procuremos fazer algumas deduções a partir da expressão que o Mestre usa: "Divina Maturidade".

Quando dizemos que uma pessoa tornou-se madura, queremos dizer que ela entrou numa fase em que a sabedoria começa a ser conquistada.

Aplicando esse conceito ao nosso Logos solar, observando as devidas diferenças, podemos deduzir que, a medida que Ele for descobrindo e aproximando-se dessa constelação, pela qual se expressa esse Logos solar que é Seu complemento ou oposto polar, nosso Logos solar tornar-se-á cósmicamente mais maduro. Como podemos interpretar esse tornar-se cósmicamente mais maduro?

Existe a aproximação física, uma vez que as estrelas, com seus sistemas solares, deslocam-se no espaço e sabemos que o nosso sol está indo na direção de um ponto localizado na orientação da estrela Vega, a alfa da constelação de Lira. Mas há muitos outros movimentos estelares ainda desconhecidos pelos astrônomos. Mas contentemo-nos apenas em procurar entender maturidade cósmica.

Quando nosso Logos solar, que está encarnado fisicamente, em amplitude cósmica, sente em Sua consciência física que necessita unir-se a um outro Ser cósmico, no chamado matrimônio cósmico, é porque Ele já obteve uma boa avaliação de Si mesmo e quer completar-se cósmicamente por meio de uma experiência conjunta a dois.

Assim Sua consciência física cósmica enriquecer-se-á com novos conhecimentos através da vivência a dois, ocorrendo, é lógico, o mesmo enriquecimento para o polo oposto.

Podemos avançar muito mais nessa área, porém o que já foi explanado é suficiente para reflexão e meditação, o que, se bem feito, irá comprovadamente provocar muitos "insights", de grande valia para o conhecimento esotérico e aceleração da evolução.

Estudo 269

1. Formas Mentais - a. Responder à vibração - Continuação.

Tendo em vista o que foi explanado anteriormente sobre os 7 tipos de vibração a que responde o corpo físico cósmico do nosso Logos solar, ou seja, o que Sua consciência física consegue responder, em variados graus de identificação e capacidade de resposta, concluímos quão pouco podemos afirmar sobre o futuro do sistema solar, até que as vibrações das 6ª e 7ª ordens se façam mais potentes e, em consequência, seus efeitos possam ser mais facilmente estudados. Só podemos fazer uma avaliação do futuro do nosso sistema solar, sob o ponto de vista da Vida Maior (nosso Logos solar), pesquisando e analisando os efeitos em nossas consciências e em toda a natureza, incluindo todos os reinos. Em particular devemos considerar as relações entre os diversos povos e nações, tema de imensa magnitude e importância, uma vez que a consciência dos Seres cósmicos é grupal e, em assim sendo, tende a despertar e desenvolver a consciência grupal entre Suas células, no nosso caso, a humanidade, o que nos leva a concluir que o mais forte indicador, dentre muitos, dos efeitos do adiantamento do nosso Logos solar, é essa consciência grupal imperando na humanidade, o que será caracterizado pelas corretas relações entre nações e seres humanos, incluindo as corretas relações com todos os reinos sub-humanos.

Por enquanto só é possível indicar os 7 tipos de vibração, às quais responderá, consciente e plenamente, em seu devido tempo, nosso Logos solar (funcionando num corpo material). Na atualidade, responde às vibrações de 1., 2ª, 3ª e 4ª ordens, porém por ora (embora responda) não pode empregar tais tipos de energia plena e conscientemente. A vibração de 5ª ordem (dos 7 Rishis da Ursa Maior, que são chacras ou centros de força em Seu corpo búdico cósmico) é reconhecida por Ele, em especial em 3 de seus chacras etéricos, porém não está sob Seu completo controle. As outras 2 (do Logos cósmico e do Seu oposto polar) são pressentidas e sentidas tão fracamente, que quase ficam fora do alcance de Sua consciência.

Ao utilizar estas ideias, no que se referem ao homem e às formas mentais que ele constrói (por exemplo seu envoltório material), a analogia pode ser aplicada dentro do sistema e desde o ângulo dos esquemas planetários, nos quais o homem ocupa seu lugar. Mais adiante ocupar-nos-emos do trabalho que realiza o homem, quando constrói e cria formas estranhas a ele, empregando matéria mental.

Os métodos pelos quais consegue-se uma resposta vibratória podem ser enumerados da maneira seguinte:

Por intermédio do fator tempo durante a evolução.

Por intermédio do estímulo, fora do sistema, e do treinamento intenso, tanto para o Logos como para um homem.

Por intermédio do processo de Iniciação e da aplicação dos Centros de Iniciação.

O fator evolução é reconhecido e estudado por muitas escolas de pensamento esotéricas e exotéricas. O estímulo proveniente de fora do sistema envolve um grande número de fatores, porém deve recordar-se que as 2 maneiras principais de aplicar este estímulo são:

Por intermédio do grupo à unidade, por exemplo, a Hierarquia estimulando os candidatos à Iniciação.

Por intermédio de um "Reino da natureza" mais evoluído a outro menos evoluído, por exemplo a humanidade estimulando o reino animal.

Quanto ao fator Iniciação, devemos ter em conta que consideramos aqui as grandes Iniciações e não as numerosas expansões de consciência que podem ser observadas em todos os reinos e em todas as manifestações.

Relacionado com o que acabamos de considerar, referente à função principal de uma forma mental (o poder de responder à vibração), insistimos em recordar que a resposta deve ser feita pela Ideia personificada internamente, que, mediante uma complexa ação reflexa, evocará logo uma resposta do envoltório material que a oculta. A vibração é o resultado do impulso subjetivo e faz seu chamado à consciência subjetiva por intermédio do impacto exercido sobre o que pode ser compreendido como substância; este impacto é transmitido diretamente à vida interna, e no seu devido tempo, é retransmitido à substância em forma de reconhecimento ou compreensão. Um processo similar pode ser observado nas relações nervosas da estrutura física e sua afinidade com a consciência cerebral.

Analisemos estas palavras do Mestre Djwal Khul. No caso da forma mental constituída pelos 3 corpos do ser humano, a Ideia personificada é a Alma ou Ego (instrumento da Mônada). Quando uma energia do mundo físico, como por exemplo o fogo por fricção/elétrico oriundo do Sol, faz impacto no triângulo que todos têm nas costas e é absorvido por um dos 3 chacras e circula 3 vezes por eles, sendo finalmente absorvido pela esplênico, isto é uma vibração que faz impacto no corpo físico e é levada ao conhecimento da Alma, provocando nela uma resposta. Só que nesse caso, tudo se processa automaticamente, porque faz parte do processo incorporado no chamado instinto, sem necessidade de atenção da consciência, muito embora alguns momentos de dedicação concentrada e visualizada durante o dia aumenta em muito a absorção desse fogo tão útil, melhorando a saúde física e impedindo as doenças. Mas mesmo esses fogos da matéria (são três) devem ser dominados e sintonizados, para que se tornem um.

Existem outras energias circulando no nosso mundo físico, que fazem impacto no nosso corpo etérico, mas que ainda não são devidamente conscientizadas pela maioria da humanidade. Elas atingem o corpo etérico, provocam nele uma vibração, que é levada à consciência da Alma pelo mecanismo ainda não aperfeiçoado, a qual responde enviando ao cérebro a sua interpretação, nem sempre clara, e quando chega no cérebro menos clara é a compreensão do que está se passando, ocorrendo apenas uma sensação de algo, que muitas vezes altera o humor da pessoa e o seu estado interior, sendo isto o resultado da resposta vibratória dos corpos.

Energias do mundo astral também impactam o corpo astral e seguem o mesmo processo de conscientização.

O mesmo se dá no mundo mental, havendo o impacto vibratório no corpo mental e quando o entendimento da Alma sobre essa vibração chega ao cérebro físico provoca uma resposta vibratória do corpo, havendo também respostas vibratórias dos corpos mental e astral, interagindo estas respostas entre si, surgindo uma resultante final. Trata-se na realidade de um

sistema de forças, que futuramente, bem futuramente, será estudado cientificamente como o fenômeno que é: um sistema de forças, sendo consideradas suas frequências e intensidades.

Identificar completamente todas essas energias vibratórias, dominá-las totalmente e saber reproduzi-las à vontade, é o objetivo do processo evolutivo. Aquele que conquistar esse verdadeiro PODER, com referência aos 3 mundos inferiores (mental, astral e físico), estará deles liberto definitivamente e continuará a conquista de mundos mais elevados e de muito maior intensidade de vida, livre de qualquer sofrimento.

Por isso, manter a atenção contínua em tudo o que os nossos sentidos captam, com a devida análise, bem como em tudo o que ocorre em nosso interior, também com a devida análise, em suma, colocar a mente em tudo, procurando sempre entender o que está se passando em nosso interior e nos esforçando para dominar, eis o processo ao alcance de todos para atingir a meta e a libertação. Ser sempre o OBSERVADOR, sem se confundir com os corpos.

Como será observado, o homem trabalhará como um criador nos 3 mundos da atividade humana e seguirá um procedimento análogo. Suas formas mentais serão construídas com matéria mental, selecionada especificamente, pois deverá ter o mesmo grau de vibração da Ideia que trata de personificar. Tais formas persistirão - como o faz a forma mental logoica, o sistema solar - durante todo o tempo em que o fator Vontade ou vitalidade dinâmica as mantenha continuamente unidas.